Exposição "Escultura impossível" está aberta à visitação pública na Casa Memorial Régis Pacheco

Date : 10-11-2014

A mostra traz uma síntese dos 25 anos de produção escultórica de Paulinho Soares

Rústicos troncos de mogno ou de cedro dão lugar a entalhes e esculturas de notável sensibilidade. É este um dos elementos centrais da arte do artista plástico Paulinho Vieira, que está disponível à visitação gratuita do público de Vitória da Conquista desde a noite de sexta-feira, 7, na Casa Memorial Régis Pacheco. A exposição, chamada “Escultura impossível”, faz parte da programação oficial do aniversário da cidade e estará disponível até o dia 21.

A mostra escultórica tem caráter comemorativo, pois se refere aos 25 anos de produção artística de Paulinho Soares e oferece ao público uma síntese das diferentes fases de seu trabalho ao longo desse período. “É possível fazer a obra de arte sendo social”, explicou o

autor, ao falar ao público que compareceu à vernissage da exposição. “As artes plásticas têm um papel social de linguagem, informativa e decorativa, de beleza intrínseca e totalmente voltada para as linguagens mesmo”, acrescentou.

A exposição “Escultura impossível” conta com o apoio da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Segundo o gerente municipal de Cultura, Date Sena, o apoio do Governo Municipal é mais do que natural. “Estamos falando de Paulinho Soares. É um artista que tem história. Nada mais justo do que esta exposição entrar no roteiro do aniversário da cidade. É a noção que a Prefeitura tem de poder apoiar os artistas”, afirmou Sena.

O artista – Autodidata desde cedo, Paulinho Soares nasceu em Anagé em 9 de agosto de 1966. Com dez anos de idade, mudou-se para Vitória da Conquista junto com os pais, Gustavo Soares e Abmarina Nogueira, e os oito irmãos. Desde a adolescência, pesquisa sobre a arte de esculpir em madeira, utilizando-se da umburana, madeira nativa do sertão, e de madeiras de lei, como cedro e mogno. Seu currículo registra mostras coletivas e individuais. E seus trabalhos constam de acervos patrimoniais e particulares.